



O DOMINGO

semanário litúrgico-catequético

ANO B - COR ROXA

QUARTA-FEIRA DE CINZAS



Os cantos desta celebração - com as respectivas indicações de autoria - podem ser acessados por meio dos códigos QR acima.

FRATERNIDADE E AMIZADE SOCIAL

"Vós sois todos irmãos e irmãs"
(Mt 23,8)



CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2024
24 de março - Domingo de Ramos
Coleção Nacional da Solidariedade



Lembretes e sugestões para a Quaresma: 1) Na Quaresma não há glória (exceto nas festas em que é prescrito) nem aleluia. 2) O espaço celebrativo seja simples e despojado. 3) Dar destaque à cruz e ao cartaz da Campanha da Fraternidade. 4) Cantar a liturgia com cantos apropriados para este tempo. 5) A cor é a roxa, que expressa a dimensão penitencial. 6) Hoje o ato penitencial é substituído pela imposição das cinzas após a homília e não se reza o creio.

Ritos Iniciais



1 CANTO DE ABERTURA

Senhor, eis aqui o teu povo, / que vem implorar teu perdão; / é grande o nosso pecado, / porém é maior o teu coração.

1. Sabendo que acolheste Zaqueu, o cobrador, / e assim lhe devolveste tua paz e teu amor, / também nos colocamos ao lado dos que vão / buscar no teu altar a graça do perdão.

2. Revendo em Madalena a nossa própria fé, / chorando nossas penas diante dos teus pés, / também nós desejamos o nosso amor te dar, / porque só muito amor nos pode libertar.

3. Motivos temos nós de sempre confiar, / de erguer a nossa voz, de não desesperar. / Olhando aquele gesto que o bom ladrão salvou, / não foi também por nós teu sangue que jorrou?

2 ACOLHIDA

PR: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

AS: Amém!

PR: O Senhor esteja convosco.

AS: Ele está no meio de nós!

Com a celebração de Cinzas, iniciamos a caminhada quaresmal rumo à Páscoa da ressurreição. Deixemo-nos reconciliar com Deus, buscando a conversão e revigorando-nos com as três principais obras de justiça: a

caridade, a oração e o jejum. Somos também despertados pelo lema da Campanha da Fraternidade: "Vós sois todos irmãos e irmãs", que nos convida à busca da potencialização da amizade social em nossa sociedade.

3 COLETA

PR: Senhor, concedei-nos iniciar com o santo jejum este tempo de conversão para que, auxiliados pela penitência, sejamos fortalecidos no combate contra o espírito do mal. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

AS: Amém!

Liturgia da Palavra



Acolhamos a Palavra de Deus, a qual ilumina nosso caminho neste tempo favorável, convocando-nos à mudança de vida e à vivência sincera da caridade, da oração e do jejum.

4 I LEITURA

Jl 2,12-18

Leitura da Profecia de Joel. - ¹²"Agora, diz o Senhor, voltai para mim com todo o vosso coração, com jejuns, lágrimas e gemidos; ¹³rasgai o coração, e não as vestes, e voltai para o Senhor, vosso Deus; ele é benigno e compassivo, paciente e cheio de

misericórdia, inclinado a perdoar o castigo." ¹⁴Quem sabe se ele se volta para vós e vos perdoa, e deixa atrás de si a bênção, oblação e libação para o Senhor, vosso Deus? ¹⁵Tocai trombeta em Sião, prescrevei o jejum sagrado, convocai a assembleia; ¹⁶congregai o povo, realizai cerimônias de culto, reuni anciãos, ajuntai crianças e lactentes; deixe o esposo seu aposento, e a esposa seu leito. ¹⁷Chorem, postos entre o vestíbulo e o altar, os ministros sagrados do Senhor e digam: "Perdoa, Senhor, a teu povo e não deixes que esta tua herança sofra infâmia e que as nações a dominem". Por que se haveria de dizer entre os povos: "Onde está o Deus deles?" ¹⁸Então, o Senhor encheu-se de zelo por sua terra e perdoou ao seu povo. - Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

5 SALMO

50(51)

Misericórdia, ó Senhor, pois pecamos.

1. Tende piedade, ó meu Deus, misericórdia! / Na imensidão de vosso amor, purificai-me! / Lavai-me todo inteiro do pecado / e apagai completamente a minha culpa!

2. Eu reconheço toda a minha iniquidade, / o meu pecado está sempre à minha frente. / Foi contra vós, só contra vós, que eu pequei, / pratiquei o que é mau aos vossos olhos!

3. Criai em mim um coração que seja puro, / dai-me de novo um espírito

decidido. / Ó Senhor, não me afasteis devossa face / nem retireis de mim o vosso Santo Espírito!

Misericórdia, ó Senhor, pois pecamos.

4. Dai-me de novo a alegria de ser salvo / e confirmai-me com espírito generoso! / Abri meus lábios, ó Senhor, para cantar, / e minha boca anunciará vosso louvor!

6 II LEITURA **2Cor 5,20-6,2**

Leitura da Segunda Carta de São Paulo aos Coríntios. – Irmãos, ²⁰somos embaixadores de Cristo, e é Deus mesmo que exorta através de nós. Em nome de Cristo, nós vos suplicamos: deixai-vos reconciliar com Deus. ²¹Aquele que não cometeu nenhum pecado, Deus o fez pecador por nós, para que nele nós nos tornemos justiça de Deus. ^{6,1}Como colaboradores de Cristo, nós vos exortamos a não receberdes em vão a graça de Deus, ²pois ele diz: “No momento favorável eu te ouvi, e no dia da salvação eu te socorri”. É agora o momento favorável, é agora o dia da salvação. – Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

7 EVANGELHO **Mateus 6,1-6.16-18**

Jesus Cristo, sois bendito, / sois o Ungido de Deus Pai!

Oxalá ouvísseis hoje a sua voz: / Não fecheis os corações como em Meribai!

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Proclamação do Evangelho de ✠ Jesus Cristo segundo Mateus.

AS: Glória a vós, Senhor!

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: ¹“Ficai atentos para não praticar a vossa justiça na frente dos homens só para serdes vistos por eles. Caso contrário, não receberéis a recompensa do vosso Pai que está nos céus. ²Por isso, quando deres esmola, não toques a trombeta diante de ti, como fazem os hipócritas nas sinagogas e nas ruas, para serem elogiados pelos homens. Em verdade vos digo, eles já receberam a sua recompensa. ³Ao contrário, quando deres esmola, que a tua mão esquerda não saiba o que faz a tua mão direita, ⁴de modo que a tua esmola fique oculta. E o teu Pai, que vê o que está oculto, te dará a recompensa.

⁵Quando orardes, não sejas como os hipócritas, que gostam de rezar em pé, nas sinagogas e nas esquinas

das praças, para serem vistos pelos homens. Em verdade vos digo, eles já receberam a sua recompensa. ⁶Ao contrário, quando tu orares, entra no teu quarto, fecha a porta e reza ao teu Pai, que está oculto. E o teu Pai, que vê o que está escondido, te dará a recompensa.

¹⁶Quando jejuardes, não fiquéis com o rosto triste como os hipócritas. Eles desfiguram o rosto para que os homens vejam que estão jejuando. Em verdade vos digo, eles já receberam a sua recompensa. ¹⁷Tu, porém, quando jejuares, perfuma a cabeça e lava o rosto, ¹⁸para que os homens não vejam que tu estás jejuando, mas somente teu Pai, que está oculto. E o teu Pai, que vê o que está escondido, te dará a recompensa”. – Palavra da salvação.

AS: Glória a vós, Senhor!

8 BÊNÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DAS CINZAS

Após a homilia, o presidente, em pé, diz de mãos unidas:

PR: Caros irmãos e irmãs, supliquemos a Deus Pai que se digne abençoar, com a riqueza da sua graça, estas cinzas que vamos colocar sobre as nossas cabeças em sinal de penitência.

Após breve silêncio, abençoa as cinzas:

PR: Ó Deus, que vos deixais como ver pelos que se humilham e vos reconciliais com os que reparam suas faltas, inclinai com bondade o vosso ouvido às nossas súplicas. Derramai propício a graça da vossa bênção ✠ sobre os fiéis que vão receber estas cinzas, para que, prosseguindo na observância da Quaresma, mereçam chegar de coração purificado à celebração do mistério pascal do vosso Filho. Que vive e reina pelos séculos dos séculos.

AS: Amém!

O presidente asperge as cinzas com água benta. A seguir, os fiéis se aproximam e o presidente (com os ministros) impõe-lhes as cinzas, dizendo a cada um:

Convertei-vos e crede no Evangelho!

Enquanto isso, a assembleia pode entoar o canto a seguir ou um outro apropriado:

1. Pecador, agora é tempo de pesar e de temor: /: serve a Deus, despreza o mundo, já não sejas pecador!

2. Neste tempo sacrossanto, o pecado faz horror: /: contemplando a cruz de Cristo, já não sejas pecador!

3. Vais pecando, vais pecando, vais de horror em mais horror: /: filho,

acorda dessa morte, já não sejas pecador!

4. Passam meses, passam anos, sem que busques teu Senhor: /: como um dia para o outro, assim morre o pecador!

5. Pecador arrependido, pobrezinho pecador, /: vem, abraça-te contrito com teu Pai, teu criador!

6. Compaixão, misericórdia vos pedimos, Redentor: /: pela Virgem, Mãe das Dores, perdoai-nos, Deus de amor!

9 PRECES DA ASSEMBLEIA

PR: Irmãos e irmãs, com o coração confiante, apresentemos a Deus nossas preces comunitárias, dizendo:

AS: Iluminai-nos, Senhor, com a luz da vossa Palavra!

1. Fortalecei, Senhor, vossa Igreja com toda Palavra que brota de vossos lábios, ajudando-a a ser fiel testemunha dos vossos ensinamentos, nós vos pedimos.

2. Dirigi, conforme vossa vontade, as aspirações dos povos e os projetos dos governantes para a consolidação da fraternidade e da amizade social na sociedade, nós vos pedimos.

3. Animai vossos fiéis a viver a caridade e a oração não apenas em ocasiões especiais, mas sobretudo no cotidiano da vida, nós vos pedimos.

4. Concedei ao vosso povo a graça de cultivar um coração compassivo e solidário com o próximo em suas necessidades, nós vos pedimos.

5. Movei-nos a assumir a proposta da Campanha da Fraternidade, a qual nos convida a perceber que somos todos irmãos e irmãs e a viver de acordo com essa verdade, nós vos pedimos.

Pode haver outras preces da comunidade.

PR: Concluamos com a oração da Campanha da Fraternidade:

Lado 1: Deus Pai, vós criastes todos os seres humanos com a mesma dignidade. / Vós os resgatastes pela vida, morte e ressurreição do vosso Filho, Jesus Cristo, / e os tornastes filhos e filhas, santificados no Espírito.

Lado 2: Ajudai-nos, nesta Quaresma, / a compreender o valor da amizade social / e a viver a beleza da fraternidade humana aberta a todos, / para além dos nossos gostos, afetos e preferências, / num caminho de verdadeira penitência e conversão.

Lado 1: Inspirai-nos um renovado compromisso batismal com a construção de um mundo novo, / de diálogo, justiça, igualdade e paz, / conforme a Boa-nova do Evangelho.

Lado 2: Ensinai-nos a construir uma sociedade solidária, / sem exclusão, indiferença, violência e guerras.

AS: E que Maria, vossa serva e nossa Mãe, / nos eduque para fazeremos vossa santa vontade.

PR: Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!

Liturgia Eucarística



Iniciando a liturgia eucarística, ofertamos a Deus, com o pão e o vinho, o desejo de conversão e o compromisso com a Igreja no Brasil, na caminhada quaresmal que hoje se inicia.

10 PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

1. Recebe este canto do chão! / Que o céu e a terra estremece! / **Solo:** É o lamento do povo que sofre! / **Todos:** E cada um de nós oferece.

Cada um de nós oferece! / Cada um de nós oferece! (bis)

2. O pão que o padeiro amassou / e a uva que o homem esmagou: / **Solo:** É a nossa oferenda, irmão! / **Todos:** E cada um de nós oferece!

3. O homem a terra cavou, / do chão a semente brotou: **Solo:** É a luta pela vida, irmão! / **Todos:** E cada um de nós oferece!

4. Nós damos tudo com amor, / é a maneira de dar o presente. / **Solo:** Vale bem mais que o presente. / **Todos:** Que cada um ao Pai oferece!

PR: Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

AS: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja!

11 SOBRE AS OFERENDAS

PR: Ao oferecer-vos solenemente este sacrifício no início da Quaresma, nós vos suplicamos, Senhor, a graça de dominar nossos maus desejos pelas obras de penitência e caridade, para que, purificados de nossos pecados, possamos celebrar com fervor a paixão do vosso Filho. Que vive e reina pelos séculos dos séculos.

AS: Amém!

12 ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

Prefácio: Os frutos do jejum

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Corações ao alto!

AS: O nosso coração está em Deus!

PR: Demos graças ao Senhor, nosso Deus!

AS: É nosso dever e nossa salvação!

PR: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Pelo jejum quaresmal, corrigis nossos vícios, elevais nosso espírito e nos dais força e recompensa, por Cristo, Senhor nosso. Por ele, os anjos louvam vossa majestade, as Dominações adoram, as Potestades tremem, as Virtudes celestiais e os serafins celebram com exultação. Concedei, também a nós, associar-nos a seus louvores, cantando (**dizendo**) a uma só voz:

AS: Santo, Santo, Santo...

PR: Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

Estendendo as mãos sobre as oferendas, diz:

PR: Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo e \times o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

AS: Enviai o vosso Espírito Santo!

PR: Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI:

ISTO É O MEU CORPO,

QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI:

ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS

PARA REMISSÃO DOS PECADOS.
FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Mistério da fé e do amor!

AS: Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

PR: Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

AS: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

PR: Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

AS: O Espírito nos una num só corpo!

PR: Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos apóstolos e gloriosos mártires, (*santo/a do dia ou padroeiro/a*) e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

AS: Fazei de nós uma perfeita oferenda!

PR: Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, que caminha neste mundo com o vosso servo o papa N. e o nosso bispo N., com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido. Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

AS: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

PR: Acolhei com bondade no vosso Reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

AS: Amém!

13 RITO DA COMUNHÃO

(Pai-nosso: como de costume)

PR: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vida do nosso Salvador, Jesus Cristo.

AS: Vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre!

PR: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos apóstolos: "Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz". Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

AS: Amém!

PR: A paz do Senhor...

AS: O amor de Cristo nos uniu!

Se for oportuno, pode haver a saudação da paz.

AS: Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo...

PR: Felizes os convidados para a ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!

AS: Senhor, eu não sou digno/a de que entreis...

14 CANTO DA COMUNHÃO

Agora, o tempo se cumpriu, o Reino já chegou. / Irmãos, convertam-se / e creiam firmes no Evangelho!

1. Feliz aquele homem que não anda / conforme os conselhos dos perversos.

2. Que não entra no caminho dos malvados / nem junto aos zombadores vai sentar-se.

3. Mas encontra seu prazer na lei de Deus / e a medita, dia e noite, sem cessar.

4. Eis que ele é semelhante a uma árvore / que à beira da torrente está plantada.

5. Ela sempre dá seus frutos a seu tempo / e jamais as suas folhas vão murchar.

6. Pois Deus vigia o caminho dos eleitos, / mas a estrada dos malvados leva à morte.

15 DEPOIS DA COMUNHÃO

PR: Senhor, fazei que sejamos ajudados pelo sacramento que acabamos de receber, para que o nosso jejum vos seja agradável e nos sirva de remédio. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!

Ritos Finais



Mensagem final e compromissos da semana.

16 BÊNÇÃO FINAL

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Ó Deus, derramai benigno o espírito de arrependimento, para que mereçam alcançar, por vossa misericórdia, os prêmios prometidos aos penitentes. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!

PR: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

AS: Amém!

PR: Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe!

AS: Graças a Deus!

17 HINO DA CF-2024

1. Conduzidos a este deserto, / Deus nos chama à libertação / da indiferença e divisão: / "Onde está tua irmã, teu irmão?" / Eis a hora! O Reino está perto, / crê na Palavra e na conversão.

"Vós sois todos irmãos e irmãs" / é Palavra de Cristo, o Senhor; / pois a fraternidade humana / deve ser conversão e valor. / Seja este um tempo propício / para abrir-nos, enfim, ao amor!

2. A Quaresma nos chama a assumir / um amor que supera barreiras, / desejando abraçar e acolher, / se estendendo além das fronteiras, / rompendo as cadeias que isolam, / construindo relações verdadeiras.

3. Misericórdia, pecamos, Senhor, / sem no outro um irmão enxergar. / Mas queremos vencer os conflitos, / pela cultura do encontro lutar. / Em unidade na pluralidade, / um só Corpo queremos formar!

QUARESMA E FRATERNIDADE

Iniciamos hoje a Quaresma, que constitui o caminho de preparação para celebrar a Páscoa do Senhor – trazendo-nos forte apelo à conversão. É um tempo que nos convida à mudança de mentalidade, à luz das palavras e ações de Jesus. É um chamado a mudar de direção, isto é, a abandonar uma vida egoísta e seguir os passos do Mestre, que, passando pelo sofrimento e pela morte de cruz, nos ensina a "amar até o fim".

Para responder ao convite a "retornar a Deus com todo o coração", a Igreja propõe as três indicações tradicionais no caminho quaresmal: o jejum, a esmola e a oração. O jejum como sobriedade, a esmola como partilha e a oração como diálogo sincero com Deus. Não são três práticas para a autopromoção, como faziam os fariseus no tempo de Jesus, numa religião das aparências, mas três atitudes a serem vividas em segredo, como Ele nos ensina, para transformar a vida e restaurar o coração.

Tal conversão, necessariamente, deve nos levar a praticar o bem, de forma concreta no serviço aos irmãos, especialmente aos mais sofridos e necessitados. É com esse espírito que a Igreja celebra, durante a Quaresma, a Campanha da Fraternidade, que, neste ano, tem como tema "Fraternidade e amizade social" e como lema "Vós sois todos irmãos e irmãs" (Mt 23,8).

A proposta é ajudar a criar maior consciência de que a fé no Deus da Vida, que se revela em Jesus, deve levar-nos a abrir o coração a todas as pessoas, também àquelas com as quais temos diferenças. Compreende o esforço contínuo de conviver numa sociedade plural, necessitada de reconciliação, e de concentrar as energias nos valores comuns, tais como os ideais de fraternidade, de justiça e de paz. Trata-se de caminho possível, se queremos conquistar o que tanto almejamos: um mundo melhor para todos!

Dom Valdir José de Castro, ssp
Bispo diocesano de Campo Limpo (SP)



PAULUS

PAULUS - 2024 - O DOMINGO: Semanário Litúrgico-Catequético - Direção editorial: Pe. Jakson Ferreira de Alencar, ssp. Coordenação de periodicos: Pe. Danilo Alves Lima, ssp. Redação: Pe. Darci Luiz Marin, ssp. Diagramação: Philippe S. R. Santos. Revisão: Alexandre S. Santana. Ilustrações: Lucio Americo e Claudio Pastro; Samuel Sales e Wanderley Santana, CNBB.

ASSINATURAS:

11 3789-4000 / 08000-164011
WhatsApp: 11 99974-1840
assinaturas@paulus.com.br



Texto litúrgico publicado com a autorização da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB).

